

Discursos transmidiáticos sobre migração em Roraima¹

Norah Gamboa Vela²

Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez-UNESR (Venezuela)/PPGCOM-UFRR

RESUMO

Neste trabalho refletimos sobre como é construída a imagem da migração venezuelana em algumas mídias digitais no estado de Roraima. Pensamos as mídias como sistemas de poder e de formação de opinião, que produzem seus discursos, suas narrativas e, por meio delas, incidem nas formas de perceber o mundo. No contexto migratório atual, tentamos fazer uma leitura crítica de discursos transmidiáticos que tratam deste fenômeno social.

PALAVRAS-CHAVE

Migração venezuelana, violência simbólica, leitura crítica, discursos transmidiáticos

Introdução

Nos últimos sete anos, o aumento da migração venezuelana para outros países latino-americanos, como resultado da grave situação econômica, tem sido significativo. A fronteira com o estado de Roraima no Brasil, especificamente nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, tem recebido uma onda migratória intensa, o que tem exigido respostas dos governos federal e regionais. Visualizar como é construída a imagem dessa migração e as subjetividades relacionadas a ela, geradas por meio das mídias digitais no estado de Roraima é o propósito deste artigo. Partimos da ideia de pensar as mídias como sistemas de poder e de formação de opinião, que produzem seus discursos, suas narrativas e, por meio delas, incidem nas formas de perceber o mundo.

Nesse processo, quando se trata de produção jornalística as imagens são as primeiras a serem percebidas, juntamente com as manchetes, que é o principal formato em que esses discursos circulam nas mídias digitais. Para entender como ocorre essa construção, realizamos uma leitura discursiva transmidiática priorizando manchetes de notícias e

¹ Trabalho apresentado na DT 8 - Estudos Interdisciplinares da Comunicação do 20º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 14 a 16 de junho de 2023.

² Docente-pesquisadora da Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez-UNESR, da Venezuela, com Licenciatura na Universidad Central de Venezuela-UCV, em Comunicação Social, Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo em Ciências da Comunicação e pós-Doutorado em Filosofia e Ciências Humanas em Nossa América, pela UNESR. Atualmente é bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado, Bolsa PNPd/ (PDPG/Amazônia Legal/CAPES), da Linha de Pesquisa Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais, do PPGCOM-UFRR. Participante da Rede AMLAT.

fotografias com uma amostra do que foi publicado entre os anos 2020 e 2022, nos portais e redes sociais do Jornal Folha de Boa Vista e G1.

Mobilidade humana transfronteiriça

A Venezuela tornou-se, nas últimas duas décadas, o centro das atenções dos mais diversos meios de comunicação que, em escala planetária, contribuem para a construção de uma matriz informacional que nutre o que se conhece como “opinião pública internacional”. Em tempos recentes fala-se da chamada crise humanitária, que seria uma das causas do aumento da migração venezuelana, que é algo inédito em um país com tradição de ser um lugar de recepção migratória. Um dos destinos mais procurados, principalmente por pessoas com menos recursos, são a Colômbia e o Brasil, países fronteiriços com a Venezuela. No caso do Brasil, a fronteira Santa Elena-Pacaraima, entrada do estado de Roraima, tem sido chave nessa mobilidade, e Boa Vista, como capital, abriga uma parte importante dessa migração.

Desse modo, observa-se a importância de refletir sobre as particularidades desse processo, levando em consideração as características da sociedade mediada tecnologicamente, onde os discursos transmidiáticos podem influenciar significativamente a construção dos imaginários sociais, da percepção das realidades. Como têm sido recebidos e qual é a imagem dessa migração na mídia regional? Especificamente, como se apresenta nas páginas digitais e redes sociais da mídia de Boa Vista? Para isso, nesta pesquisa trabalhamos com uma amostra do que foi publicado entre 2020 e 2022.

Referente à mobilidade dos migrantes venezuelanos no Brasil, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), da Agência das Nações Unidas para as Migrações, tem feito desde 2018 informes gerais sobre a Matriz de Monitoramento de Deslocamento (DTM), que caracterizam essa migração.

Para 2023, segundo dados do Subcomitê Federal para Recepção, Identificação e Triagem dos Imigrantes (BRASIL, 2023), os movimentos de entradas e saídas do país entre 2017-2023, registrados pela Polícia Federal (PF), indicam que das entradas, 50% dos migrantes, 426.032 pessoas, permanecem no Brasil.

Em março de 2023 foi apresentada a DTM Brasil – N°7, rodada Roraima. Pela primeira vez, fizeram parte do levantamento todos os 15 municípios do estado. A coleta das

informações foi realizada entre novembro e dezembro de 2022. O informe confirma as informações de gênero e escolaridade, e coloca a idade média das pessoas migrantes em 24 anos. O nível de desemprego está em 45%, seguida por trabalhadores independentes ou autônomos com 22%, e só 12% está empregado formalmente; 78% residem em moradias alugadas, 39% afirmaram não ter onde morar no mês seguinte; 27% afirma ter sofrido discriminação, em especial por sua nacionalidade.

Percurso teórico-metodológico para ler discursos transmidiáticos sobre migração

A realidade da migração venezuelana no Brasil, e especificamente em Roraima, exige com urgência promover propostas de pesquisa que permitam gerar situações de aprendizagem para a apropriação de recursos teórico-metodológicos, para se relacionar com esses discursos. Uma delas é o que temos chamado de leituras discursivas transmidiáticas que, a partir de uma visão educativa libertadora e de algumas categorias da análise crítica do discurso, promovem um uso consciente das múltiplas ferramentas que as mídias digitais disponibilizam.

Da análise crítica do discurso, tomamos as contribuições de Teun van Dijk (2008), que dialoga com Foucault e trabalha o discurso como dispositivo de poder. O pesquisador tenta revelar as relações de poder que estão presentes no próprio discurso. Ele examina a conexão entre discurso e ideologia, ou seja, analisa o modo como a ideologia é articulada no nível do significado discursivo.

As leituras discursivas transmidiáticas incorporam noções, conceitos e categorias que vêm sendo trabalhadas nos estudos da comunicação, tais como contexto sócio-histórico, lugar social de enunciação ou produção de discursos, condições sociais de produção, marcas discursivas, polifonia ou vozes presentes nos discursos, o que não é dito, entre outros, essenciais para a compreensão da narrativa que se constrói e circula em múltiplos formatos nos diversos meios de comunicação.

Para realizar as leituras discursivas, a primeira ação é definir quais atores e suas textualidades, neste caso multimidiáticas, que serão analisadas, de acordo com o papel que desempenham em determinado contexto. Nesse caso, a amostra analisada não inclui indivíduos, mas páginas web e suas redes sociais das mídias consideradas de grande circulação em Roraima, como o Jornal Folha de Boa Vista e o portal de G1 Roraima, rede amazônica da Globo, em uma amostra do que foi publicado entre 2020 e 2022.

Uma vez definidas as amostras, usamos as categorias: lugar de enunciação, marcas discursivas e a locução. No caso da nossa pesquisa, enfatizamos no lugar de produção dos discursos e as marcas discursivas, devido às características da amostra, onde predominam as imagens e manchetes.

Nesta categoria, levamos em conta os projetos sócio-históricos que se confrontam na configuração da sociedade. O discurso é uma construção social, parte do coletivo, de uma construção sócio-histórica, responde a algo, a uma intencionalidade e percepção. É localizar onde se situa o produtor do discurso, sua visão de mundo, suas mediações. Leva-se em consideração o que se predica de um sujeito, o modo de vida proposto como válido, os modelos de relacionamento e as soluções sociais que o ator, nesse caso a mídia, ou os sujeitos adotam.

Aqui encontramos redundâncias, ênfases, universalizações, exageros. Procura deixar uma única versão da temática. É o aspecto ideológico do discurso que se expressa em forma, estrutura e conteúdo. No caso dos jornais, estamos falando sobre qual é a sua política editorial e como ela se reflete na informação.

Podemos identificar nas múltiplas textualidades ênfases que evidenciam intencionalidades com suas frequências. Da mesma forma, poderíamos nos referir às táticas implementadas no desdobramento de narrativas que contam ou ocultam fatos, processos e dinâmicas da vida social, política, econômica e cultural. São palavras, verbos, adjetivos que têm uma carga, dá para “ouvir” as vozes. Eles refletem a intencionalidade. Também imagens, sons, símbolos. Aqui destacamos a distorção referencial, quando a mensagem inclui informações falsas, quando é organizada de forma que tenhamos uma ideia contrária ao que é ou acontece com o sujeito fora do discurso.

Conclusões

A partir de uma leitura crítica de discursos transmidiáticos, feita com a produção jornalística, podemos apontar algumas questões ressaltantes: Existe uma descontextualização e falta de informação sobre as causas da migração, que segundo as mídias é só por uma crise econômica, política e social, que os venezuelanos fogem da Venezuela, frase que é repetida constantemente, sem falar dos porquês da situação.

No tratamento da temática, o sujeito migrante é visto como um coletivo, desconectado de sua condição humana, como um fator de perturbação à estabilidade da sociedade de

recepção, neste caso Roraima. Ele é vinculado a problemáticas nos sistemas de saúde, na criminalidade, na ocupação de espaços públicos, como praças, ruas e instalações de instituições em reforma ou abandonadas. A voz do sujeito migrante não aparece. Sempre se fala deles o sobre eles, e muitas vezes as fontes que os qualificam são anônimas. Quando se trata de vozes oficiais, também contribuem com suas declarações a perceber a onda migratória como fator determinante nos problemas da sociedade.

No caso das imagens, ressalta-se que as fotografias no jornal não cumprem uma função jornalística, pois em muitos casos tem o papel de ilustração, sendo que são material de arquivo, como no caso de uma mesma fotografia que aparece em registros de 2020 e 2022. Contudo, elas refletem uma imagem da migração ao utilizar geralmente planos gerais é ênfase em situações de miséria e caos.

Com relação a desinformação e manipulação de dados, que leva à reflexão sobre o impacto dos processos midiáticos com a produção de meias verdades e pós-verdade como prática midiática, existe um uso insustentável dos mesmos, a tendência é a apresentar dados de maior impacto, como por exemplo, se fala de mais de 657 mil pessoas que entraram em Roraima desde 2016, e que dessas saíram 263.357, o que indica que quase 400 mil ainda estariam no estado.

Esses discursos textuais e visuais, com esses elementos, contribuem a reforçar aspectos xenofóbicos preconceituosos e de rejeição geral para essa população migrante, o qual pode-se considerar como violência simbólica.

REFERÊNCIAS

BRASIL - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Migração venezuelana janeiro 2017 - janeiro 2023. Subcomitê Federal Para Recepção, Identificação e Triagem Dos Imigrantes (2023). Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Subcomit%C3%AA_federal/publica%C3%A7%C3%B5es/informe-migracao-venezuelana-jan2017-jun2022.pdf.

GAMBOA, Norah. Lecturas discursivas transmidiáticas como visión educucomunicativa de investigación en tiempos de postverdad. Revista Educación y Ciencias Humanas, Nº 45, jul.-dez 2020, pp. 59-84. Disponível em: <https://issuu.com/edea.unesr/docs/reych-45>. Acesso: 23 jul. 2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). DTM Brasil – Nº1. Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano. Rodada 1 Roraima (março de 2018). Disponível em: https://brazil.iom.int/sites/brazil/files/Publications/MDH_OIM_DTM_Brasil_N1.pdf

_____. DTM Brasil – N°8. Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano. Rodada 6 Roraima (maio de 2021). Disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/brazil/files/Publications/DTM-Brasil-7.pdf>

_____. DTM Monitoramento do Fluxo da População Venezuelana. Rodada 7 Roraima- Brasil. Março 2023.

VAN DIJK, Teun A. Semántica del discurso e ideología. En: Revista Discurso & Sociedad, Vol 2. 2008. Disponível em:

<http://www.dissoc.org/ediciones/v02n01/DS2%281%29Van%20Dijk.pdf>. Acesso: 20 ago. 2022.